



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N º ,DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST).

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST).

Nestes termos, indaga-se:

- Quais empreiteiras denunciadas pela Lava Jato estão envolvidas nas licitações da nova fase de obras da RNEST? Solicita-se a especificação dos lotes*





adjudicados e dos valores contratados.

- *Quais mecanismos de fiscalização estão sendo implementados pela CGU para garantir que essas empresas cumpram os requisitos legais e que os contratos sejam executados de forma regular, sem sobrecustos ou desvios?*
- *Houve alguma recomendação da CGU quanto aos riscos de estouro de orçamento, a exemplo do que ocorreu na primeira fase da RNEST, cujos investimentos passaram de US\$ 2,3 bilhões para US\$ 18 bilhões?*
- *Quais ações corretivas estão previstas ou já foram adotadas pela CGU para mitigar potenciais irregularidades nas licitações em andamento, principalmente considerando o histórico de envolvimento das empresas denunciadas em esquemas de corrupção?*
- *Existem auditorias em andamento ou programadas pela CGU para acompanhar a execução dos contratos atuais da RNEST? Em caso positivo, solicita-se o envio dos resultados preliminares ou relatórios disponíveis.*

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que compete ao A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão do governo federal responsável pela defesa do patrimônio público e pelo incremento da transparência na gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, ouvidoria e prevenção e combate à corrupção; solicitamos informações Excelentíssimo Senhor Ministro da CGU, Vinicius





Marques de Carvalho, acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST).

Isto porque, Empreiteiras denunciadas pela Lava Jato estão disputando contratos na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), com risco de novos estouros de orçamento. Andrade Gutierrez e Construcap, ambas investigadas por corrupção na Petrobras, estão negociando contratos no valor de R\$ 4,3 bilhões para a nova fase da RNEST, o que corresponde a 50% do orçamento previsto.

Essas empresas, denunciadas na Lava Jato, estão em negociações para dois dos sete lotes da nova etapa de investimentos na refinaria. Os valores somados desses dois lotes chegam a R\$ 4,3 bilhões, representando 28% dos lotes licitados e 50% do orçamento total estimado, o que indica o risco de novos estouros de orçamento e problemas operacionais, como os observados na primeira fase da RNEST.

Segundo informações do site Petroconnect, que reúne dados sobre licitações da Petrobras, a Consag, pertencente ao grupo Andrade Gutierrez, negocia o lote A por aproximadamente R\$ 3,2 bilhões. A Construcap, por sua vez, está negociando o lote E, com um contrato de R\$ 1,1 bilhões.

Informações a seguir detalha o status das negociações dos lotes:

- Lote A: Consag - R\$ 3.237.519.283,84
- Lote E: Construcap - R\$ 1.124.038.168,00

Os lotes B, C, F e G tiveram todas as propostas desclassificadas por estarem acima dos valores estimados pela Petrobras, enquanto o lote D não recebeu nenhuma proposta. Com isso, dos sete lotes licitados, apenas os lotes A e E estão em negociação, totalizando cerca de R\$ 4,3 bilhões, o que corresponde a 50% do orçamento previsto para a nova fase da RNEST.

Diante da desclassificação de propostas nos outros lotes, apenas





28% dos lotes licitados foram efetivamente contratados, o que pode resultar em uma refinaria incompleta, com atrasos significativos e custos superiores ao orçamento inicialmente planejado. Essa situação lembra o escândalo da primeira fase da RNEST, que teve revisões sucessivas dos valores de investimento necessários para sua conclusão.

Nesse contexto, surgem dúvidas importantes a serem esclarecidas pela Petrobras. Caso os lotes remanescentes não sejam contratados, como a empresa pretende lidar com uma eventual paralisação ou redução da capacidade operacional da refinaria? Seria prudente reconsiderar a continuidade do projeto, ou até mesmo cancelar as obras? Além disso, considerando o risco de superação do orçamento inicial e a viabilidade econômica questionada anteriormente, não seria mais apropriado revisar as projeções financeiras e os benefícios esperados antes de seguir adiante com o empreendimento?

Sobre Andrade Gutierrez e Construcap, a Andrade Gutierrez foi acusada na Lava Jato por corrupção, formação de cartel, fraude em licitações e lavagem de dinheiro, manipulando licitações da Petrobras, especialmente no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e na Refinaria de Paulínia (Replan). A empresa reconheceu seu envolvimento em esquemas de corrupção por meio de um acordo de leniência com a AGU e a CGU, além de ter divulgado publicamente sua responsabilidade.

Os irmãos Eduardo e Roberto Capobianco, proprietários da Construcap, foram presos na Operação Abismo da Lava Jato, acusados de pagar R\$ 39 milhões em propinas nas obras do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes). A empresa transferiu pelo menos R\$ 2 milhões para a Legend Engenheiros Associados, ligada ao lobista Adir Assad, e delatores afirmaram que Roberto participou de reuniões para direcionar obras da Petrobras. Eduardo foi identificado como o contato principal para os pagamentos de propina. Ambos são acusados de





fraudes em licitações e lavagem de ativos.

Nesse sentido, com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições contraditórias dentro do próprio governo e esclarecer, de forma oficial, solicitamos informações acerca da participação de empreiteiras denunciadas pela Operação Lava Jato em contratos licitatórios na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

